



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Aveiro



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Aveiro.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Aveiro.....	9
3 – Síntese da Economia – Aveiro.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Aveiro.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Aveiro.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Aveiro.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Aveiro.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Aveiro.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Aveiro.....	17
6 – Setor de Turismo – Aveiro.....	20
7 – Vocações Econômicas – Aveiro.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Aveiro.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Aveiro.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Aveiro.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Aveiro.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Aveiro (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Aveiro (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Aveiro.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Aveiro.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Aveiro.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Aveiro.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Aveiro (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Aveiro (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Aveiro (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

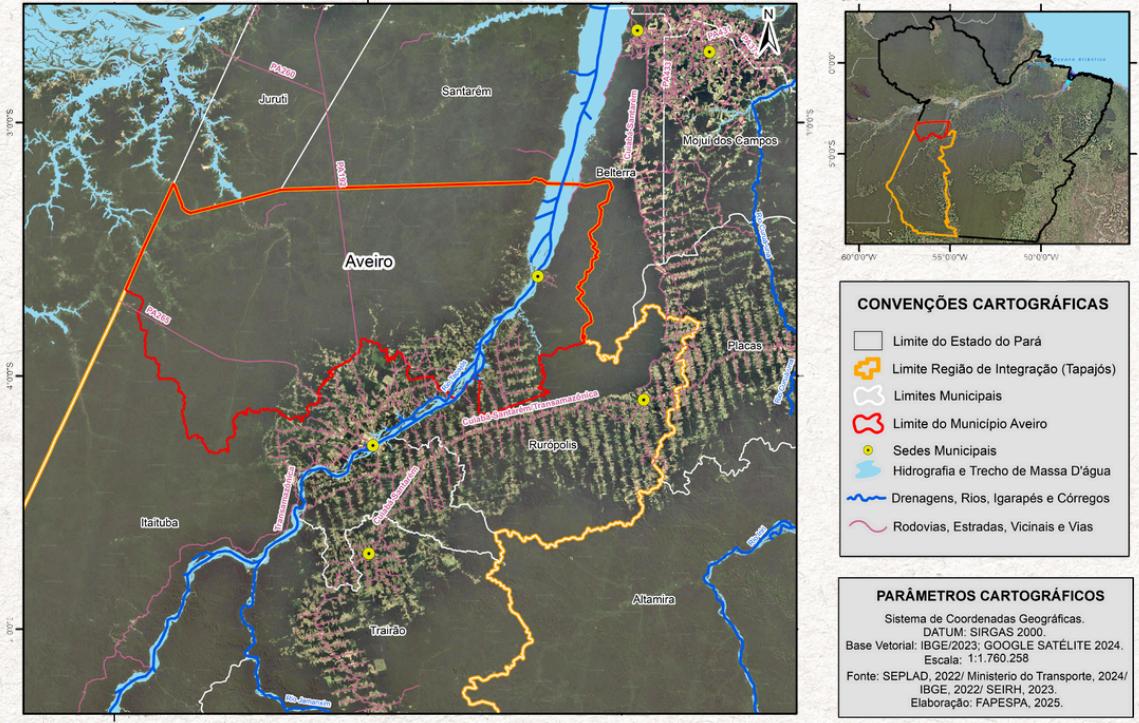
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO AVEIRO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Aveiro está localizado na porção oeste do estado do Pará, dentro da Região de Integração do Tapajós. Apresenta limites com os municípios de Itaituba, Trairão, Rurópolis, Belterra, Juruti e Placas. Sua acessibilidade é fortemente influenciada pelos cursos d'água, destacando-se o Rio Tapajós, que serve como principal via de transporte. A malha rodoviária é limitada, sendo a BR-230 (Transamazônica) uma das poucas conexões terrestres relevantes próximas ao município. A posição geográfica de Aveiro indica um território com predomínio de áreas florestais, o que reforça a dependência das vias fluviais para deslocamento e escoamento de produção (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Aveiro - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO AVEIRO



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Aveiro

Indicador	Pará	RI Tapajós	Aveiro
Área Total (Km ²)	1.247.955	189.592	17.074
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	155.352	14.790
População Total - 2022	8.664.306	268.410	19.223
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	65

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Aveiro possui uma área total de 17.074 km², dos quais 14.790 km² são compostos por áreas de floresta, o que representa aproximadamente 87% de seu território, evidenciando forte presença de cobertura vegetal. A população total estimada para 2023 é de 19.223 habitantes. No que diz respeito ao percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos), o município registra 65%, valor inferior à média estadual. Esses dados indicam um território vasto e predominantemente florestal, com baixa densidade populacional e um perfil demográfico com menor proporção de força de trabalho ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração do Tapajós, onde Aveiro está inserido, a área total é de 189.592 km², sendo 155.352 km² de floresta, o que equivale a cerca de 82% da região. A população total da RI é de 268.410 habitantes, com 69% da população em idade economicamente ativa. Já no estado do Pará, a área total alcança 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, representando 65% do território estadual. A população paraense chega a 8.664.306 habitantes e o percentual de pessoas em idade de trabalho é de 71%, valor superior ao da RI e do município, refletindo maior concentração de força laboral nas regiões mais populosas (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA AVEIRO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Aveiro. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Aveiro

Em 2022, o município de Aveiro registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 146 milhões. Em 2023, contava com apenas 20 empreendimentos formais e o consumo de energia elétrica da indústria foi de 1 milhão de kWh. O município não apresentou valor exportado em 2024, o que evidencia sua baixa inserção no comércio exterior. Já o gasto estadual previsto na Lei Orçamentária Anual para 2025 é de R\$ 22 milhões, valor que pode indicar uma demanda moderada por investimentos públicos frente ao porte econômico local (Tabela 2).





Na Região de Integração do Tapajós, o PIB somou R\$ 5,9 bilhões em 2022 e, em 2023, foram registrados 3.299 empreendimentos formais. O consumo de energia industrial alcançou 30 milhões de kWh no mesmo ano, sinalizando maior dinamismo produtivo em relação ao município. O valor exportado pela região foi de US\$ 339 milhões em 2024, o que representa participação expressiva nas exportações estaduais. O gasto estadual previsto para a RI Tapajós em 2025 é de R\$ 419 milhões. Já o Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e gasto estadual previsto de R\$ 37.991 milhões, refletindo sua robustez econômica em escala estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Aveiro

Indicador	Pará	RI Tapajós	Aveiro
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	5.983	146
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.299	20
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	30	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	339	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	419	22

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Aveiro registrou um PIB per capita de R\$ 7.977, valor significativamente inferior ao da média estadual e regional, o que evidencia uma baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de apenas 39, refletindo uma economia com reduzida formalização do mercado de trabalho. Por outro lado, a remuneração média do trabalhador formal atingiu R\$ 2.864, superior às médias regional e estadual. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza é de 48%, o mais elevado entre os três níveis analisados, o que reforça as desigualdades sociais locais (Tabela 3).

Na Região de Integração do Tapajós, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 23.905, mos-

trando desempenho intermediário entre o município e o estado. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 119 em 2023, e a remuneração média alcançou R\$ 2.747. O percentual de extrema pobreza foi de 41%, demonstrando um desafio ainda presente, embora menor que o de Aveiro. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159 e a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.427. Ainda assim, o estado apresenta um percentual elevado de pessoas em extrema pobreza, alcançando 44%, o que mostra que os ganhos econômicos não são plenamente refletidos na redução das desigualdades (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Aveiro

Indicador	Pará	RI Tapajós	Aveiro
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	23.905	7.977
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	119	39
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.747	2.864
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	41	48

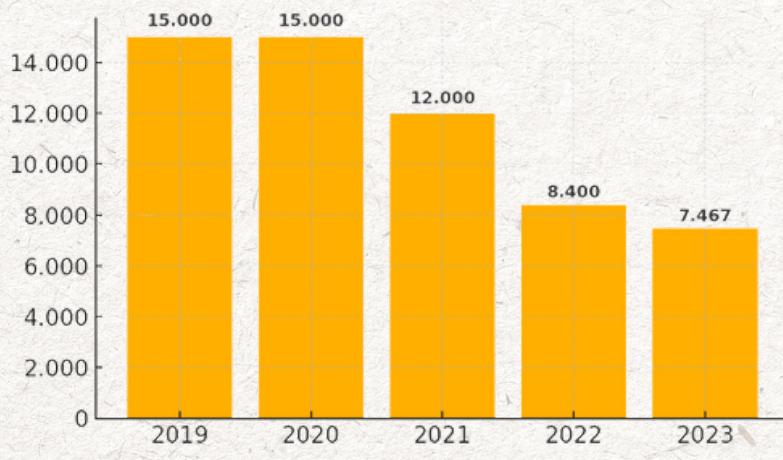
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Aveiro

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Aveiro apresentou queda acentuada entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020 foram produzidas 15.000 toneladas, mas a partir de 2021 iniciou-se uma tendência de retração, com 12.000 toneladas naquele ano, 8.400 em 2022 e apenas 7.467 toneladas em 2023. Essa redução de 50% em cinco anos pode estar associada a fatores como redução de área plantada, dificuldades climáticas ou mudanças no perfil produtivo local. A mandioca, historicamente relevante na agricultura familiar, mostra sinais de declínio produtivo. A persistência dessa tendência pode comprometer a segurança alimentar e a geração de renda rural (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Aveiro

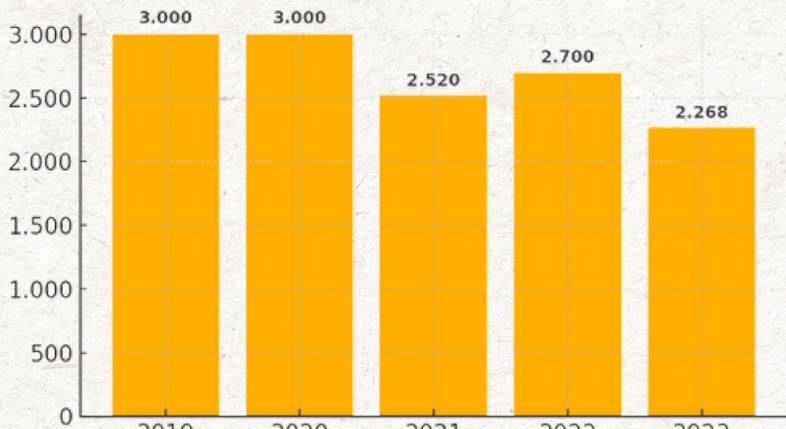


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Aveiro



Fonte: IBGE.

A produção de banana em Aveiro também apresentou oscilação negativa no período analisado. Em 2019 e 2020, a produção se manteve em 3.000 toneladas. Houve uma queda em 2021 para 2.520 toneladas, seguida de leve recuperação em 2022 (2.700 toneladas), mas voltou a cair em 2023, atingindo 2.268 toneladas. O comportamento irregular aponta possível instabilidade nas condições de cultivo ou baixa adoção de tecnologias. Embora a banana continue sendo um cultivo presente no município, a queda de quase 25% no período sinaliza desafios de produtividade e sustentabilidade da atividade (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Aveiro

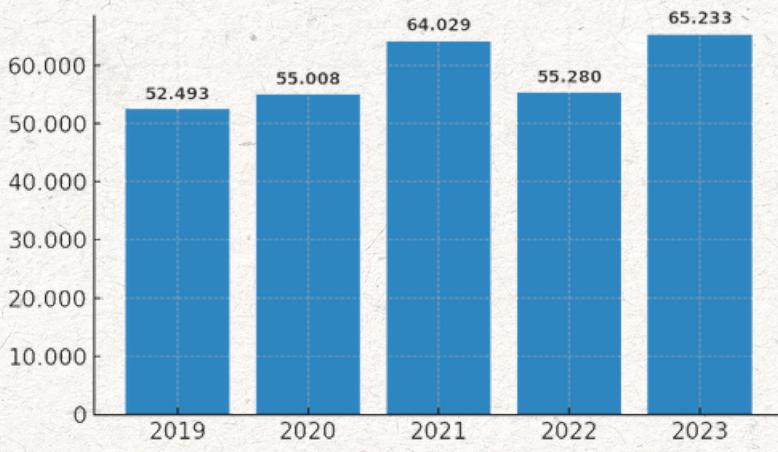
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Aveiro teve crescimento expressivo nos últimos cinco anos, com destaque para os anos de 2021 e 2023. Em 2019 o município contava com 52.493 cabeças e, após oscilações, alcançou 65.233 em 2023, representando um aumento de cerca de 24%. O pico registrado em 2021, com 64.029 cabeças, evidencia uma expansão significativa da pecuária. Apesar de uma queda em 2022, o crescimento foi retomado no ano seguinte. Esse avanço aponta para o fortalecimento da atividade pecuária, que pode estar associada à disponibilidade de pastagens e investimentos no setor (Gráfico 3).





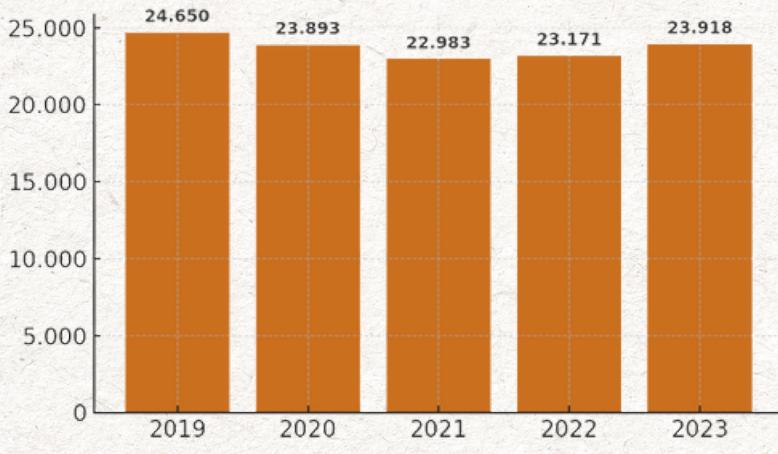
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Aveiro



Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos em Aveiro manteve relativa estabilidade entre 2019 e 2023, com variações pouco significativas. Em 2019, eram 24.650 aves, e em 2023 o número ficou em 23.918. A menor quantidade registrada ocorreu em 2021, com 22.983 cabeças. A oscilação leve indica que essa atividade permanece constante no município, provavelmente voltada para subsistência ou consumo local. A ausência de crescimento expressivo pode sinalizar baixa priorização dessa cadeia produtiva, embora sua manutenção indique importância no abastecimento interno (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Aveiro



Fonte: IBGE.





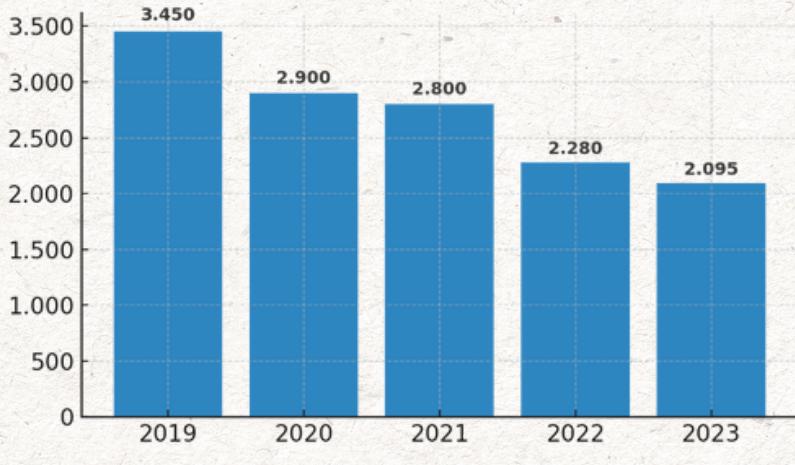
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Aveiro

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola de tilapia em Aveiro vem apresentando queda contínua. Em 2019 foram produzidas 3.450 unidades, número que caiu progressivamente até atingir 2.095 em 2023. A redução de aproximadamente 40% no período evidencia a perda de dinamismo na piscicultura local. A retração pode estar relacionada a fatores como custos de produção, mercado reduzido ou dificuldades com infraestrutura. Essa tendência de queda compromete o potencial de diversificação produtiva do município e indica necessidade de incentivos para recuperação do setor (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Aveiro



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA AVEIRO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Aveiro, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Aveiro registrou um total de 354 veículos, considerando licenciados e não licenciados, o que reflete um baixo volume de frota em relação à sua população e território. Na Região de Integração do Tapajós, onde Aveiro está inserido, a frota totalizou 94.611 veículos, demonstrando maior concentração nos municípios vizinhos com maior atividade urbana e econômica. Já no estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 veículos, evidenciando a forte concentração nas áreas metropolitanas e nos polos regionais. O dado de Aveiro sugere limitações na mobilidade individual e na logística local. Essa realidade pode estar associada a fatores como baixa densidade populacional, renda limitada e predominância de vias fluviais como meio de transporte (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Aveiro

Indicador	Pará	RI Tapajós	Aveiro
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	94.611	354

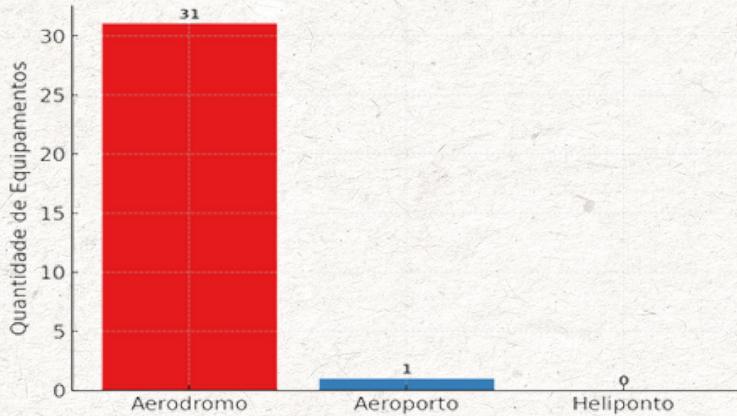
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Tapajós apresenta uma expressiva concentração de aeródromos e apenas um aeroporto, evidenciando uma malha aerooviária voltada para o transporte regional e o acesso a localidades de difícil alcance por via terrestre (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – AVEIRO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

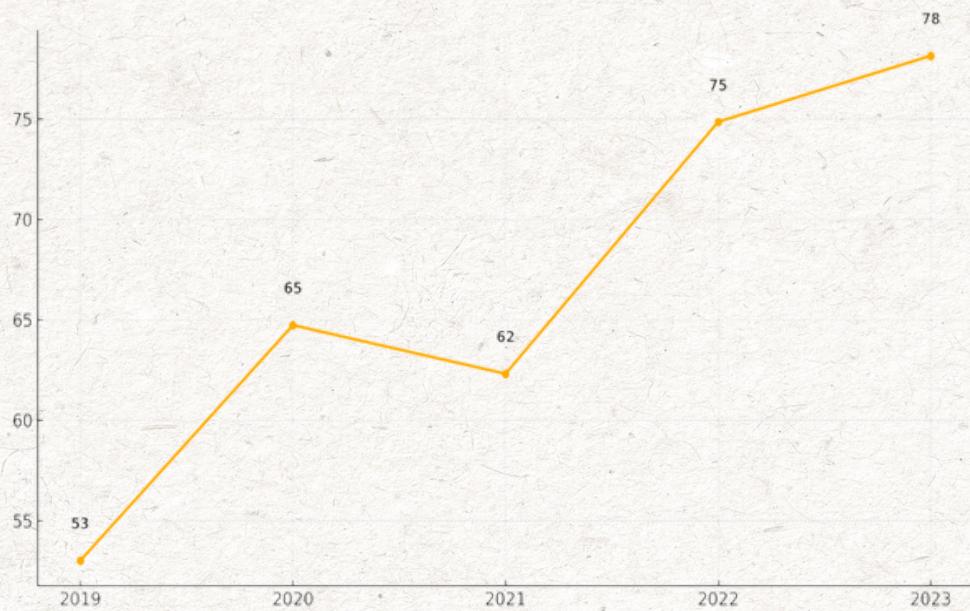
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Aveiro cresceu de R\$ 53 milhões para R\$ 78 mi-

lhões, o que representa um aumento de 47%. O avanço ocorreu com maior intensidade entre 2021 e 2022, quando a receita saltou de R\$ 62 milhões para R\$ 75 milhões. Houve pequena retração em 2021, após o crescimento inicial observado entre 2019 e 2020. A partir de 2022, o município manteve trajetória ascendente, sinalizando melhoria na arrecadação e nas transferências. Esse comportamento sugere maior capacidade de investimento e prestação de serviços públicos. A consolidação dessa tendência dependerá de fatores econômicos e administrativos nos próximos anos (Gráfico 7).



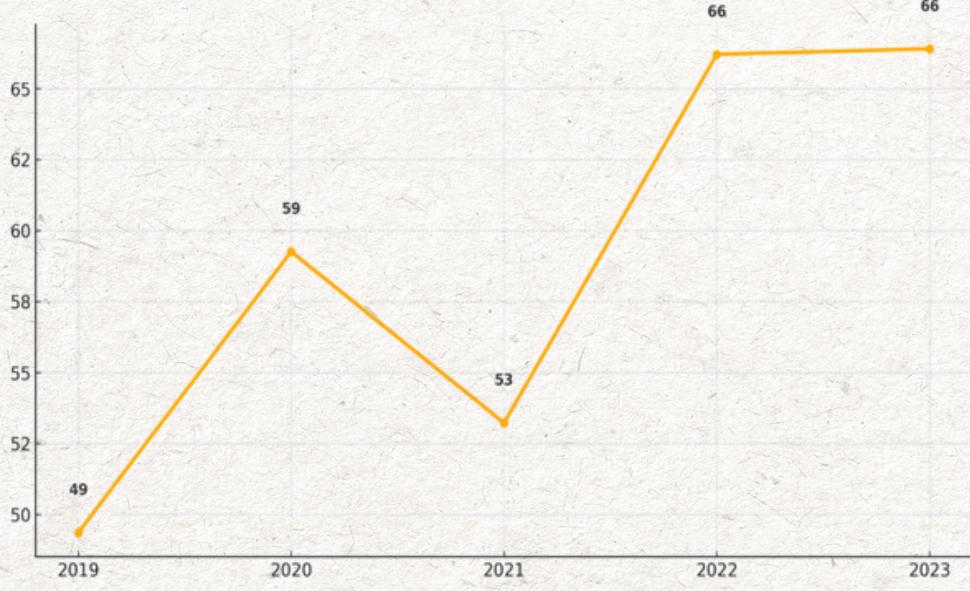
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Aveiro (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Aveiro apresentou crescimento no mesmo período, partindo de R\$ 49 milhões em 2019 e atingindo R\$ 66 milhões em 2023. Os anos de 2020 e 2022 foram marcados por aumentos expressivos, com valores de R\$ 59 milhões e R\$ 66 milhões, respectivamente. Em 2021, houve queda para R\$ 53 milhões, seguida de estabilização nos dois anos seguintes. Apesar da elevação, o crescimento da despesa ocorreu em ritmo inferior ao da receita. Isso sugere que o município conseguiu manter certo equilíbrio fiscal, ao menos em termos nominais. A constância em 2022 e 2023 pode refletir controle nos gastos ou limitação orçamentária (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Aveiro (2019-2023)



Fonte: STN.

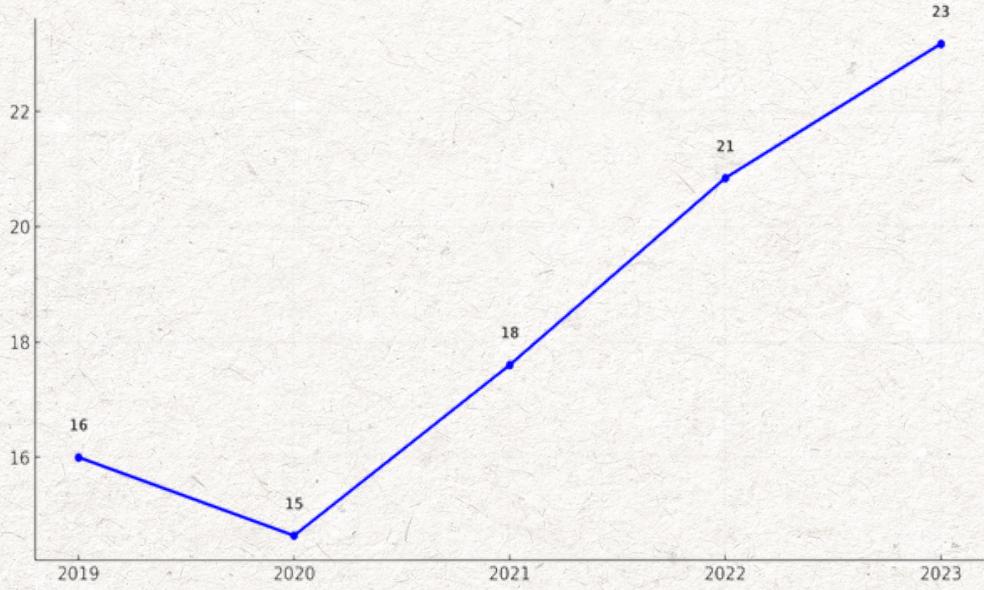




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM destinado a Aveiro cresceu de R\$ 16 milhões em 2019 para R\$ 23 milhões em 2023. Após leve queda para R\$ 15 milhões em 2020, o indicador apresentou crescimento contínuo nos três anos seguintes. Entre 2021 e 2022, o repasse passou de R\$ 18 milhões para R\$ 21 milhões, encerrando em R\$ 23 milhões em 2023. Esse aumento progressivo revela maior participação do município nas transferências constitucionais da União. A evolução do FPM contribuiu diretamente para o crescimento da receita municipal. No entanto, a dependência desses repasses indica vulnerabilidade a mudanças na política fiscal nacional (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Aveiro (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - AVEIRO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Aveiro não apresentou empreendimento atuante nos segmentos de transporte, alojamentos, alimentação e cultura e lazer ligados ao setor de turismo, tendo registrado apenas 1 empreendimento na categoria de aluguel de transportes. Esse número é extremamente reduzido e revela uma estrutura turística ainda incipiente ou não formalizada. Na Região de Integração do Tapajós, foram contabilizados 15 empreendimentos de transporte, 48 de alojamentos, 97 de alimentação, 24 de aluguel de transportes e nenhum de cultura e lazer. Já no estado do Pará, os números são significativamente mais expressivos, com destaque para 3.178 empreendimentos de alimentação e 829 de alojamentos. Esses dados apontam para uma grande disparidade entre o município e os níveis superiores de análise (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Aveiro (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Aveiro
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	48	0
Alimentação - 2023	3.178	97	0
Aluguel de transportes - 2023	498	24	1
Cultura e lazer - 2023	147	0	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	184	1

Fonte: RAIS.



No que se refere ao total de empregos no setor de turismo, Aveiro registrou apenas 1 vínculo formal em 2023, correspondente ao único empreendimento ativo. Esse cenário indica forte ausência de dinamismo econômico no setor, o que limita o aproveitamento de potenciais turísticos locais. A RI Tapajós apresentou 1.010 empregos distribuídos em diversas atividades, revelando maior diversificação e capacidade de absorção de mão de obra no turismo. No estado do Pará, o número total chegou a 39.305 empregos formais, evidenciando a importância estratégica do turismo para a economia estadual. A comparação entre os territórios reforça a necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da atividade turística em municípios com potencial subutilizado, como é o caso de Aveiro (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Aveiro (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Aveiro
Transporte - 2023	6.520	212	0
Alojamentos - 2023	7.292	287	0
Alimentação - 2023	20.602	442	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	69	1
Cultura e lazer - 2023	1.451	0	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.010	1

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - AVEIRO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Aveiro
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	1,10E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Aveiro são: Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Aveiro
Atividade	Aveiro
Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais	2,63E-04
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,56E-04
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	7,30E-05
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	9,22E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	2,64E-06
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	2,32E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	8,56E-07
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	4,32E-07
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	2,99E-07
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Aveiro são: Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais; Acabamento de calçados de couro sob contrato.



Vocações Económicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Aveiro
Geração de energia elétrica	9,36E-05

As principais vocações económicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Aveiro são: Geração de energia elétrica.

Vocações Económicas – Construção Civil

Atividade	Aveiro
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	8,43E-07
Obras de alvenaria	2,25E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,65E-07
Instalação e manutenção elétrica	5,96E-08
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	7,66E-09

As principais vocações económicas do setor de construção civil em Aveiro são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Obras de alvenaria.

Vocações Económicas – Comércio

Atividade	Aveiro
Serviços de borracharia para veículos automotores	1,02E-05
Comércio varejista de laticínios e frios	4,39E-06
Peixaria	2,09E-06
Comercio varejista de artigos de armário	1,97E-06
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	1,73E-06
Comércio varejista de carnes - açougués	1,38E-06
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	1,24E-06
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	7,66E-07
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	7,19E-07
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	6,62E-07

As principais vocações económicas do setor de comércio em Aveiro são: Serviços de borracharia para veículos automotores; Comércio varejista de laticínios e frios.



Vocações Económicas – Serviços

Atividade	Aveiro
Salas de acesso à internet	2,29E-05
Operadores turísticos	1,30E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	8,98E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,30E-06
Casas lotéricas	3,11E-06
Atividades de sonorização e de iluminação	1,95E-06
Agências de viagens	9,08E-07
Transporte escolar	8,18E-07
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	7,82E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	6,43E-07

As principais vocações económicas do setor de serviços em Aveiro são: Salas de acesso à internet; Operadores turísticos.

Vocações Económicas – Agropecuária

Atividade	Aveiro
Extração de madeira em florestas nativas	3,87E-04
Horticultura, exceto morango	7,98E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	2,47E-07

As principais vocações económicas do setor de agropecuária em Aveiro são: Extração de madeira em florestas nativas; Horticultura, exceto morango.



Referências

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.
- DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.
- EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.
- PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.
- MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.
- MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.
- CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Aveiro-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.
- Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.
- STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

